

Nome da unidade:

(SADG-LVT-295)

Centro de Estudos Geográficos

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

RELATÓRIO CIENTÍFICO 2010

Tendo feito uma avaliação sobre o Relatório Científico de 2009 do CEG, foi com muito prazer que recebi o convite para me pronunciar sobre o Relatório Científico de 2010.

Como já se esperava, face à ampliação dos trabalhos do CEG e à alteração das suas actividades no contexto internacional, e ainda com um movimento importante de novos doutoramentos e muitos estudos realizados, o Relatório Científico de 2010 torna-se da mais difícil avaliação, dada a sua extensão e a falta de uma maior ordenação dos resultados obtidos. Para além do tempo muito curto que me foi dado para compulsar tão volumoso Relatório.

Fica no entanto claro que, apesar das alterações organizativas que se verificaram, o CEG prosseguiu a sua expansão e grande produção, embora muitos dos estudos estejam ainda na fase de estudo e outros não explicitam a importância dos resultados obtidos.

Face a Centros tão importantes e produtivos fica-me a impressão que deveriam, para além de uma análise descritiva e dos números de trabalhos produzidos, apresentar um resumo dos resultados obtidos e dos trabalhos em curso, classificados por temas e devidamente comentados quanto à extensão e resultados dos seus estudos e apreciações de que tenham sido alvo.

Verifico que os grandes subtemas abordados pelo Centro se organizam nas 10 secções já consideradas no Relatório Científico de 2009, o que é de louvar e permite pensar que, nesses domínios, o Centro continua a aprofundar os seus conhecimentos e, portanto, aumentando o seu crédito científico no contexto nacional e internacional. Abstenho-me assim de, novamente, enumerar quais as secções consideradas.

O Relatório em apreciação parece bem organizado e pormenorizado, revelando a atenção que é dada à orgânica do trabalho, sem prejuízo das observações que atrás apresentei.

Sobre os conteúdos e objectivos de cada secção, que considerei correctos no ano passado, mantenho a minha opinião claramente positiva.

Mantém-se a concentração de muitos dos trabalhos de investigação com origem em estudos destinados à obtenção de graus académicos, o que continua a parecer-me perfeitamente correcto.

Quanto à política do Centro em abordar temas de interesse internacional, já referida no anterior Relatório, vem a demonstrar o acerto dessa opção, pelo desenvolvimento de estudos que têm vindo a justificar e incentivar.

E podemos repetir: “Nestas circunstâncias não admira que o Centro esteja agora a sofrer uma modificação estrutural que lhe permita responder às crescentes necessidades previstas no futuro, tanto de pessoas como de instalação e meios, o que é reflectido no próprio Relatório”.

Em conclusão, e sem prejuízo das considerações que poderiam ser tidas em conta em próximos Relatórios, ainda que produzindo uma natural sobrecarga no seu futuro, considero que o Relatório está bem elaborado, demonstrando maturidade e grande potencialidade para o que deverá manter o necessário esforço relativo à necessidade de dar resposta, em termos de recrutar investigadores e pessoal administrativo, que permitam atingir os resultados desejados nos domínios da investigação da Geografia Física e Humana.



Manuel da Costa Lobo

(Professor Catedrático Jubilado do IST e Investigador do CESUR-IST)

Lisboa, 29 de Setembro de 2011